

Abaixo-Assinado

Os trabalhadores da Junta de Freguesia da Misericórdia são parte essencial ao funcionamento e à qualidade dos serviços públicos que são prestados à população desta freguesia. Dos vários setores de atividade, é na área da limpeza e higiene urbana que há muito os trabalhadores aguardam por respostas às suas reivindicações e expetativas.

O STML tem tentado negociar com o Executivo a celebração de um novo Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP), procurando igualar e institucionalizar na Misericórdia os direitos que muitos trabalhadores de outras freguesias de Lisboa já detêm. Neste campo, os trabalhadores aguardam ainda por uma decisão positiva do Executivo à sua reivindicação, **que exige o pagamento dos suplementos de carácter permanente sobre 12 meses**, ou seja, incluindo no período de férias, concretamente do suplemento noturno e do suplemento de insalubridade e penosidade.

Face à **falta de pessoal na Limpeza Urbana** e considerando a existência de alguns trabalhadores que ocupam um posto de trabalho de carácter permanente, ou seja, cumprem horário de trabalho numa base diária, utilizam fardamento e ferramentas disponibilizadas pela Junta de Freguesia e estão sujeitos diariamente a orientações superiores, têm, contudo, um vínculo laboral precário, urge concluir, com a maior brevidade possível, o concurso de admissão lançado recentemente.

Uma vez que a Junta de Freguesia assume que já concluiu o procedimento de aquisição de fardamento, não compreendem os trabalhadores porque os mesmos não são distribuídos, dada a **degradação apresentada pelos fardamentos** que atualmente detêm estes trabalhadores.

Por último, mas não menos importante, constata-se inúmeros problemas com o edificado do **Posto de Limpeza da Rua Eduardo Coelho que apresenta um nível de degradação** cada vez maior, refletindo condições de trabalho a todos os níveis inaceitáveis e totalmente indignas, especificamente na zona do balneário, com todos os constrangimentos que daí se conseguem associar. Urge, neste sentido, avaliar e concretizar as intervenções corretivas que salvaguardem as condições de saúde e segurança no trabalho, respeitando assim os direitos dos cantoneiros afetos a este local de trabalho, assim como a abertura do espaço já detido pela Junta da Misericórdia, na Rua do Instituto Industrial, visando debelar a sobrelocação verificada no posto da Rua Eduardo Coelho.

Pelo exposto, os trabalhadores abaixo-assinado exigem ao Executivo da Junta de Freguesia da Misericórdia o seguinte:

- 1. A celebração de um novo ACEP com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, visando o pagamento dos suplementos de carácter permanente, nomeadamente o suplemento noturno e o suplemento de insalubridade e penosidade, durante 12 meses;**
- 2. A conclusão do concurso público para admissão de trabalhadores na função de cantoneiro, que permita o reforço de pessoal e da capacidade necessária para assegurar o serviço público de Limpeza Urbana, regularizando, por este processo, os trabalhadores com contrato de prestação de serviços;**
- 3. A rápida distribuição de novos fardamentos, em número e qualidade suficientes;**

- 4. Avançar com as melhorias necessárias do Posto de Limpeza Eduardo Coelho, que respeitem as condições de saúde e segurança no trabalho dos cantoneiros afetos a esta instalação, e com a abertura do novo Posto de Limpeza da 24 de julho.**

Caso o Executivo da Freguesia da Misericórdia não atenda às reivindicações supramencionadas, os trabalhadores decidirão em tempo oportuno, com o seu Sindicato, os melhores caminhos à defesa dos seus direitos e expectativas.

Lisboa, abril de 2024